

Chaves

boletim municipal



N.º 71

ENTREVISTA

**“Em sete anos,
foi possível aliar projetos estratégicos com
a resolução dos problemas dos flavienses”**

NUNO VAZ

UM BOM EXEMPLO DE AFIRMAÇÃO NO SETOR EMPRESARIAL NACIONAL

A dinâmica económica do concelho traduz o reflexo direto das políticas públicas implementadas nos últimos anos. A captação de investimento, o crescimento exponencial do Parque Empresarial, bem como a criação de novos postos de trabalho são indicadores mais que evidentes do impacto positivo da gestão autárquica, que tem por consequência um contributo de valor acrescentado para a região.

Este fenómeno, não só transformou a paisagem industrial da cidade, como também contribuiu, de forma decisiva, para o fortalecimento do território, a diversificação da economia local e a melhoria da qualidade de vida dos flavenses.

A prioridade tem sido clara. Com foco no desenvolvimento sustentável e na atração de investimentos estratégicos, foi possível impulsionar e consolidar a economia no concelho. O setor empresarial de Chaves é hoje um dos maiores polos da região, ocupando o 2º lugar no “TOP 5 concelhos com mais empresas em Trás-os-Montes”, um ranking que avalia 26 municípios.

O volume de negócios das empresas, identificadas entre as 500 maiores de Trás-os-Montes e Alto Douro, mais do que duplicou, evidenciando o sucesso das políticas municipais promotoras de condições para a atração e desenvolvimento empresarial, que representam, em 2023, no seu conjunto, um volume de negócios de cerca de 483 milhões de euros e são responsáveis pela criação de 2721 postos de trabalho.

A estratégia de captação de investimentos não se limita apenas à criação de novos postos de trabalho, mas também ao estímulo à diversidade de atividades económicas, conferindo-lhes confiança e solidez. Empresas de diferentes setores têm encontrado aqui um ambiente favorável ao

progresso, fruto do empenho da autarquia em criar condições específicas para os empresários.

A aposta no apoio diferenciado às empresas e empresários; a aplicação de incentivos fiscais, através dos Projetos de Interesse Municipal (PIM); a simplificação administrativa; a venda de terrenos por 1€/m² e a diminuição da derrama, têm permitido criar um ecossistema económico diligente e proativo.



a força que transforma o futuro e consolida Chaves como um polo empresarial de referência

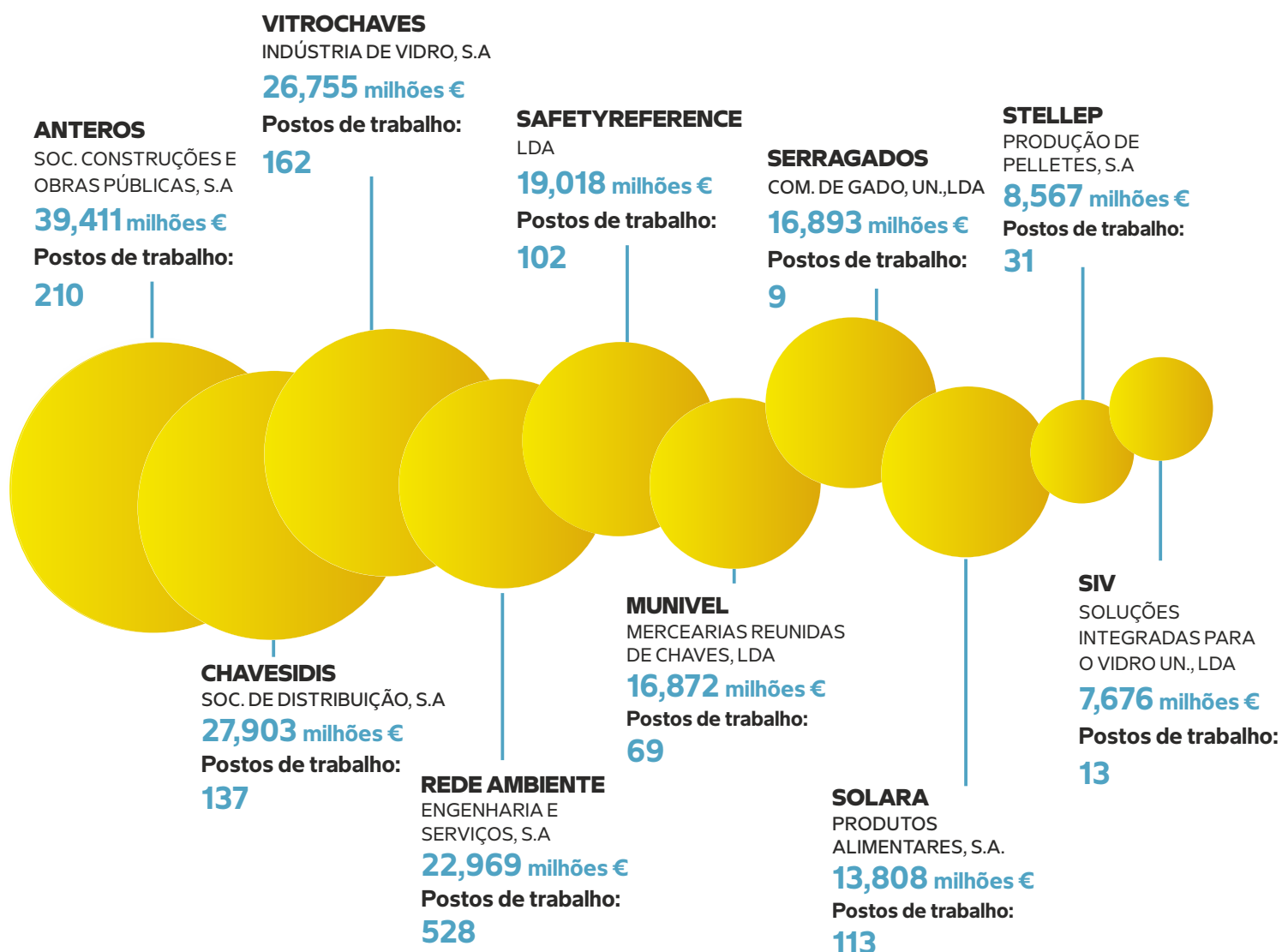
Esta estratégia permitiu, nos últimos sete anos, captar um valor global de investimento de aproximadamente 111 milhões de euros, criados por 19 novas empresas, que já em atividade, geraram 459 novos postos de trabalho, o que possibilitou novas soluções de inserção profissional, permitindo impulsionar as condições de vida de um número significativo de famílias e, ao mesmo tempo, atrair novas pessoas para o território.

A dinâmica do território não pára e estão já assegurados um conjunto significativos de investimentos, uns a partir da criação de novas empresas e, outros, pelo dinamismo de outras já instaladas que planeiam novas ampliações, traduzindo a criação de mais de 600 postos de trabalho.

AS 10 MAIORES EMPRESAS

por volume de negócios (2023)

A informação não inclui empresas com valor igual ou menor a 5 postos de trabalho.



Evolução da dinâmica económica empresarial

2017

225,301
milhões €

1675
postos de trabalho

2023

483,906
milhões €

2721
postos de trabalho

Infografia elaborada com base nos dados dos anuários “500 Maiores de Trás-os-Montes”, edições de 2018 e 2024, promovida pelo Jornal A Voz de Trás-os-Montes, que resulta da aplicação de uma metodologia da Informa D&B.

ENSINO SUPERIOR IMPRIME NOVA DINÂMICA E ABRE HORIZONTES DE ESPERANÇA

Aposta ganha na Ciência e Tecnologia

Nos últimos anos, se existiu uma área em que o território se transformou, de uma forma absolutamente impressionante, foi, sem nenhuma dúvida, o setor da inovação, do conhecimento e ensino superior.

E aconteceu pela via da criação do Laboratório Colaborativo AquaValor, que permitiu atrair ciência e conhecimento para o território, pela transformação da Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado em Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e pelo regresso do ensino superior público, através da criação da Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar do Instituto Politécnico de Bragança.

Ao longo destes sete anos, foram assim dados passos decisivos e alcançados objetivos de importância maior, que permitem olhar para o futuro da nossa comunidade com um horizonte de esperança e acreditar que a evolução de Chaves se sustentará em bases sólidas como são os setores da educação, da inovação e do conhecimento científico.

AQUAVALOR

O projeto AquaValor, sediado em Chaves, no antigo Magistério Primário, resulta da vontade da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso e agrega entidades portuguesas e espanholas, públicas e privadas, nas áreas do ensino superior, tecnologia, ciência e setores associados às águas minerais e à saúde, criando e transferindo conhecimento a áreas como a saúde, a cosmética, a hotelaria e restauração e o turismo.

O AquaValor é uma infraestrutura tecnológica com

laboratórios que incorporam tecnologia de ponta, destinados à prestação de serviços e a atividades de investigação. Em março de 2021, a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) atribuiu ao AquaValor o título de Laboratório Colaborativo (CoLAB), especializado na área temática da Água, permitindo a sua integração num grupo restrito de instituições do País, nas áreas da investigação e transferência de tecnologia.

ESCOLA DE HOTELARIA E BEM-ESTAR DO IPB

Cronologicamente falando, é necessário recuar a 2021, ano da criação da “Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar”, a sexta unidade orgânica de ensino superior do Instituto Politécnico de Bragança (IPB).

A Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar do IPB encontra-se localizada, de forma transitória, no antigo Pavilhão da Expoflória, cumprindo, assim, uma dupla finalidade. Por um lado, dá resposta às justas e históricas pretensões de toda a região do Alto Tâmega e Barroso e, por outro, aposta na valorização dos recursos endógenos, como é a água mineral natural, o turismo e termalismo, aliando o conhecimento, a investigação e a inovação.

Neste momento, além das Licenciaturas em Direção e Gestão Hoteleira e em Fisioterapia, funcionam Cursos Técnicos Superiores Profissionais de Termalismo e Bem-Estar, Operações Hoteleiras e Terapias de Beleza e Bem-Estar, uma Pós-Graduação em Design Circular e Sustentável da Água: Saúde e Bem-Estar, entre outros cursos de curta duração. Números redondos, integra um universo de cerca de 200 alunos, alguns provenientes de países europeus e de língua oficial portuguesa.



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

No que diz respeito ao ensino superior privado não podemos deixar de assinalar a transformação da Escola Superior de Enfermagem numa instituição de interesse público, quer pelo seu projeto educativo, quer pela relevância da entidade que a detém.

A transição de Escola de Enfermagem para Escola de Saúde concretizou uma velha ambição da comunidade, que tem vindo a reforçar a sua oferta formativa com um Mestrado em Saúde Mental e Psiquiatria, seis Pós-Graduações, que se junta ao Curso de Enfermagem, neste momento com cerca de 360 alunos, muitos dos quais espanhóis.

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

De forma complementar, e em resultado do incremento do número de estudantes, foram identificadas um conjunto de necessidades habitacionais que urge agora resolver. Nesse sentido, está já a ser construída uma Residência Universitária que permitirá alojar 120 alunos, um investimento de cerca de 5 milhões de euros, localizado junto à área comercial norte da cidade.

DESTINO TURÍSTICO DE EXCELÊNCIA



TOTAL DE DORMIDAS

44% ↗

2017 - 143.330

2023 - 206.847

TOTAL DE UNIDADES HOTELEIRAS

147% ↗

2017 - 43

2023 - 106

TOTAL DE CAMAS

57% ↗

2017 - 1536

2023 - 2426

NÚMERO MÉDIO DE DORMIDAS

29% ↗

2017 - 1.4

2023 - 1.8

TOTAL DE TERMALISTAS

82% ↗

2017 - 6382

2023 - 11598

VISITAS AOS POSTOS DE TURISMO

260% ↗

2017 - 9199

2023 - 33122

VISITAS À REDE MUSEOLÓGICA

270% ↗

2017 - 35526

2023 - 131546

Nos últimos sete anos, o concelho de Chaves reforçou a sua posição como um dos destinos turísticos mais procurados em Portugal. Os resultados de 2023 confirmam esta tendência, com registos impressionantes, que colocam a cidade flaviense no centro das atenções.

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), relativos a 2023, o Alto Tâmega e Barroso registou 318.247 dormidas, marcando um crescimento de 24% em relação ao ano anterior. Neste domínio, destaca-se o papel preponderante de Chaves, que, com 206.847 dormidas, representa cerca de 65% do total.

Este desempenho reafirma o concelho como motor do turismo na região, alicerçado numa oferta diversificada, acolhedora e de alta qualidade.

LIDERANÇA REGIONAL NO TURISMO

A crescente procura reflete-se não apenas na ocupação hoteleira e na restauração, mas também no aumento das visitas aos espaços museológicos, no fluxo de visitantes que passeiam pelas zonas mais turísticas e na adesão crescente às emblemáticas Termas de Chaves.

Tal evolução, traduz o investimento estratégico do Município, designadamente na atração de investimento privado e na ampliação da oferta cultural, com eventos que animam e enriquecem a experiência dos visitantes, bem como na preservação e promoção do património histórico e natural único do território, que despertam o interesse e a curiosidade de quem descobre a região.

E têm sido muitos, oriundos de Espanha, França e Inglaterra, que descobrem Chaves como destino ideal para as suas férias e identificam a combinação entre história, cultura, paisagens naturais e uma gastronomia inigualável, como elementos absolutamente distintivos.

MAIS DO QUE NÚMEROS, UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA

Os dados do INE, para além de evidenciarem um incremento no número de dormidas, identificam a evolução no número médio de noites que os turistas permanecem no território, numa conquista muito significativa que resulta do trabalho de concertação desenvolvido pelos Municípios do Alto Tâmega e Barroso, permitindo alavancar todo o potencial extraordinário do território, gerando impactos positivos na economia local.

Chaves não é apenas um destino, é uma experiência transformadora que convida a descobrir um dos maiores tesouros de Portugal. Entre as ruas históricas, os sabores autênticos e os momentos de tranquilidade, o concelho afirma-se como uma referência no panorama turístico nacional e internacional.



FESTIVAL N2

O N2 é um Festival de Verão diversificado, para todas as idades, e que proporciona experiências únicas.



RALI DA ÁGUA

Uma das provas mais emblemáticas do Campeonato de Portugal



OS NOSSOS ARTISTAS

Palco da criação artística local, já promoveu 29 exposições, abrangendo técnicas como pintura, escultura, cerâmica, desenho e fotografia.

Chaves

inspiradora e marcante

A cada ano, flavienses e visitantes preparam-se para novas experiências inesquecíveis! Chaves transformou-se num vibrante palco de aventura, arte e criatividade, com a realização de novos eventos que enchem a cidade de vida e cor, numa combinação perfeita entre a tradição e a inovação.

A história converte-se num fascinante fundo de palco, numa verdadeira viagem, onde os aromas da gastronomia local se entrelaçam com a modernidade, proporcionando vivências singulares em todos os sentidos.



FESTIVAL TEATRO DE RUA

Num programa para toda a família, com a realização de várias peças teatrais.



ARRAIAL DE VERÃO

Festa popular no coração da cidade, que visa enaltecer os nossos emigrantes

Um plano cultural diversificado, para todas as idades e gostos, motivos mais que suficientes que para reunir a família e criar memórias.

A cada iniciativa, uma oportunidade única de experienciar momentos diferenciadores e inesquecíveis.



MARCHAS POPULARES

Uma comemoração de tradições locais que dão visibilidade à nossa cultura etnográfica



FESTAS DA CIDADE

A propósito da comemoração dos Heróis de Chaves, a cidade vive um programa cultural diversificado



FESTIVAL DO BACALHAU

Evento que proporciona a quem nos visita experiências enogastronomias genuínas, pela restauração e hotelaria local.

UM MUNICÍPIO transparente

amigo das famílias com contas certas

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

REDUZIDO À TAXA MÍNIMA 0,3%

ALARGAMENTO DO PRAZO DE ISENÇÃO DE IMI DE 3 PARA

5 ANOS

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES PASSOU DE 45 A

19 DIAS

RESOLVIDO

PROGRAMA DE SANEAMENTO E ASSISTÊNCIA FINANCEIRA À AUTARQUIA

TAXA MÉDIA DE EXECUÇÃO DE ORÇAMENTOS DA RECEITA

87%

37.ª POSIÇÃO, EM 308 MUNICÍPIOS, NO ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL (DYNTRA 2022)

REDUÇÃO DE **61%** DO CUSTO COM JUROS E OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS

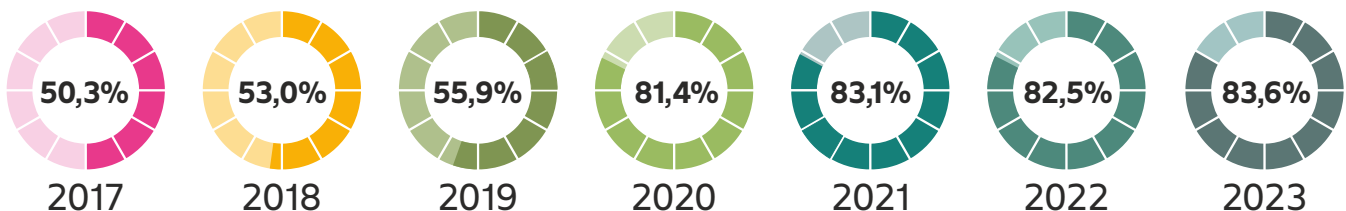
INVESTIMENTO PÚBLICO EXECUTADO

64 milhões€

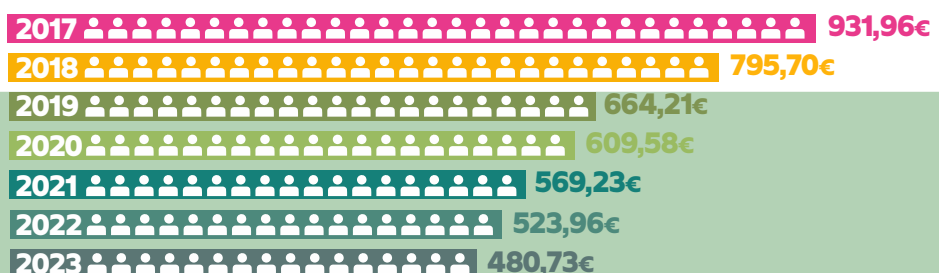
REDUÇÃO DA DERRAMA MUNICIPAL E **ISENÇÃO** ADICIONAL PARA EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA E INVESTIGAÇÃO

AUTONOMIA FINANCEIRA

Em resultado de uma gestão rigorosa do dinheiro que é de todos, o município ganhou autonomia financeira, que permitiu a cada flaviense dever menos 451€ do que em 2017.



DÍVIDA TOTAL POR HABITANTE



ENTREVISTA | NUNO VAZ EM PRIMEIRA PESSOA

COMPLETOU AGORA SETE ANOS A GERIR OS DESTINOS DO MUNICÍPIO. QUE BALANÇO FAZ DESTE PERÍODO?

Posso dizer que foi um tempo de muito trabalho, comprometido, exigente, vertiginoso, onde tudo aconteceu de forma muito rápida.

Quando tomámos posse, deparámo-nos com várias emergências, entre as quais a situação financeira do Município, que nos impediam de dar respostas e executar projetos estruturantes para o concelho. Hoje, volvidos sete anos, posso afirmar que estamos no rumo certo. Podemos olhar para o futuro com esperança e numa perspetiva de desenvolvimento e prosperidade para a nossa comunidade.

Muitos dos projetos que motivaram a minha candidatura - como a captação de investimento, o emprego, a qualificação e capacitação, a requalificação de espaços públicos, a execução de equipamentos coletivos decisivos para garantir melhor qualidade de vida, a regeneração urbana - estão a acontecer e são absolutamente decisivos para garantirmos uma melhor qualidade de vida para todos.

Apresentámos um crescimento na área do turismo absolutamente excepcional, ganhámos novos espaços, equipamentos, captámos investimento privado, ganhámos empregabilidade, ensino superior e ciência. Requalificámos e demos vida a espaços públicos importantes, como é o caso do Jardim do Bacalhau e do Museu das Temas Romanas. Em janeiro vamos inaugurar a primeira piscina termal ao ar livre em Portugal Continental, um espaço diferenciador, estando, também, já em fase de conclusão o novo espaço Multiusos, que reconverterá o antigo Cineteatro num equipamento didático e de ciência, que se constituirá certamente como mais uma âncora para o turismo.

Por outro lado, o setor social e o da educação beneficiaram de intervenções absolutamente estruturantes. Se, por um lado, hoje disponibilizamos mais apoios sociais e novas condições nas habitações sociais - com intervenções a vários níveis em todos os bairros sociais - também na educação o investimento vai muito para além da requalificação e melhoria de edifícios. Investimos também no que não é tão visível, proporcionando aos nossos alunos uma escola melhor.

O importante investimento realizado nas Freguesias não pode ficar esquecido, como por exemplo a requalificação de vias rodoviárias de ligação e nas mais de duas centenas e meia de empreitadas executadas. A meu ver, o balanço é



amplamente positivo, pois consideramos que o concelho se encontra hoje no caminho certo.

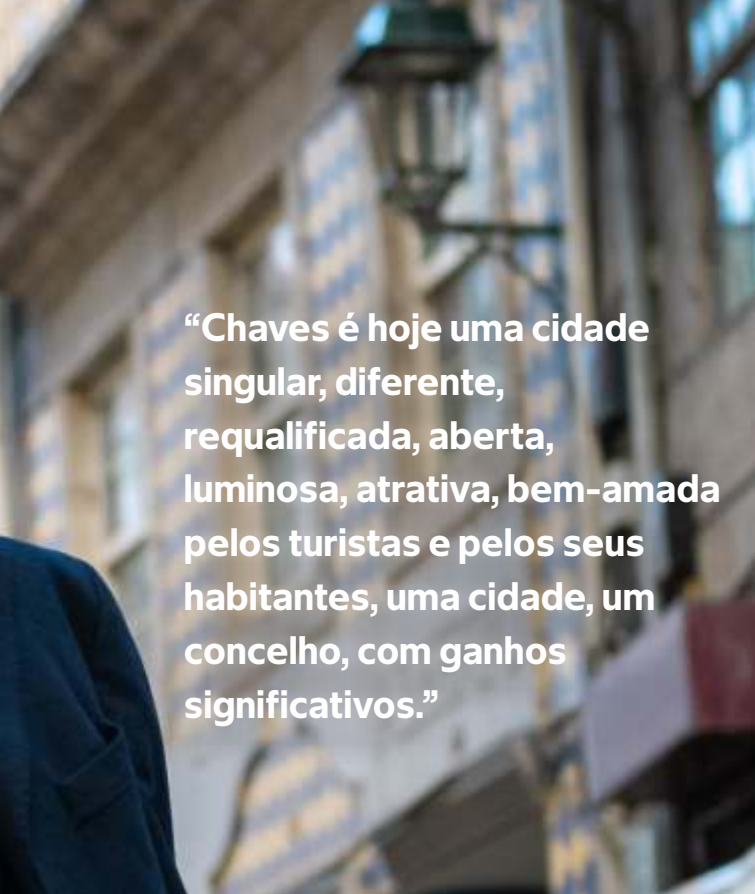
Em sete anos, foi possível conciliar projetos absolutamente estratégicos, com a resolução quotidiana dos problemas dos flavienses, que permitem alcançar, hoje, níveis elevados de prosperidade e uma esperança reforçada num futuro cada vez mais pleno de oportunidades.

DE QUE FORMA CONSEGUIU MUDAR A VIDA DOS FLAVIENSES?

Viver em Chaves não pode ser uma opção só porque não existem outras. Viver em Chaves é hoje uma escolha racional e de futuro, em função do que estamos a construir.

Nesse domínio, é importante termos uma cidade acolhedora, confortável, que possa ser usufruída por todos, mas, para nós, o primordial é criar condições para fixar e atrair novas pessoas, com perspetivas de futuro e evolução profissional. O esforço é esse.

Para isso é fundamental mais emprego, conhecimento, mais qualificação. É importante termos condições de conforto, espaços públicos utilizáveis, equipamentos públicos capazes e adequados às nossas necessidades. Mas só é possível usufruir desses espaços se tivermos o primeiro requisito satisfeito, ou seja, a questão da nossa subsistência, do nosso emprego, da garantia para nós e



“Chaves é hoje uma cidade singular, diferente, requalificada, aberta, luminosa, atrativa, bem-amada pelos turistas e pelos seus habitantes, uma cidade, um concelho, com ganhos significativos.”

para a nossa família, de termos condições para viver no sítio que escolhemos para viver.

Falámos muito das principais mudanças que aconteceram nas dimensões infraestruturais, físicas, imateriais, mas a dimensão da mentalidade e da atitude foi a principal mudança. Hoje temos cidadãos motivados, que acreditam que o caminho é de sucesso. Somos um concelho orgulhoso, líder no Alto Tâmega e Barroso, reconhecido no contexto nacional.

QUAIS SÃO, NA SUA OPINIÃO, OS TRÊS PONTOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO?

A primeira área absolutamente estratégica é a da educação, do conhecimento, da qualificação, que vai desde o pré-escolar ao ensino superior, sendo que a ambição passa por ter mais oferta, robusta e diversificada, alinhada com a estratégia de desenvolvimento do território.

O emprego constitui-se como outra área absolutamente primordial, que necessitamos de incrementar, para que as nossas famílias, os nossos jovens tenham perspetivas futuras. Precisamos de ter indústria e, para que tal continue a acontecer, necessitamos de continuar a reforçar a estratégia de atração de novas empresas em vários setores.

Por último, e não menos importante, a dimensão turística. É fundamental prosseguir com a aposta neste setor, apoiado nas Termas, na Água, na nossa história, como bastiões e referenciais estratégicos. Neste domínio, a evolução tem sido notória, em resultado de um trabalho conjunto com os municípios do Alto Tâmega e Barroso, numa visão abrangente, e os resultados estão à vista. Juntos somos mais fortes e capazes. Hoje temos um Posto de Turismo comum. Temos mais turistas, a permanecer mais tempo no território, que tornam Chaves num dos principais destinos turísticos.

O QUE GOSTARIA DE TER FEITO E AINDA NÃO FEZ?

Perentoriamente, posso afirmar que gostaria de já ter executado a obra da Piscina Municipal coberta. É verdade que o financiamento da obra rondará os 8 a 10 milhões de euros, com recurso a fundos próprios e a financiamento bancário. Não obstante, tal facto ainda não aconteceu por questões técnicas, de licenciamento de entidades externas, condicionado pela localização escolhida.

Acreditamos firmemente que Chaves só tem a ganhar com a construção das novas piscinas naquele local estratégico, aproveitando a rede de geotermia, que permitirá reduzir, significativamente, os custos de manutenção do equipamento, garantindo assim a sua sustentabilidade financeira, mas também ambiental.

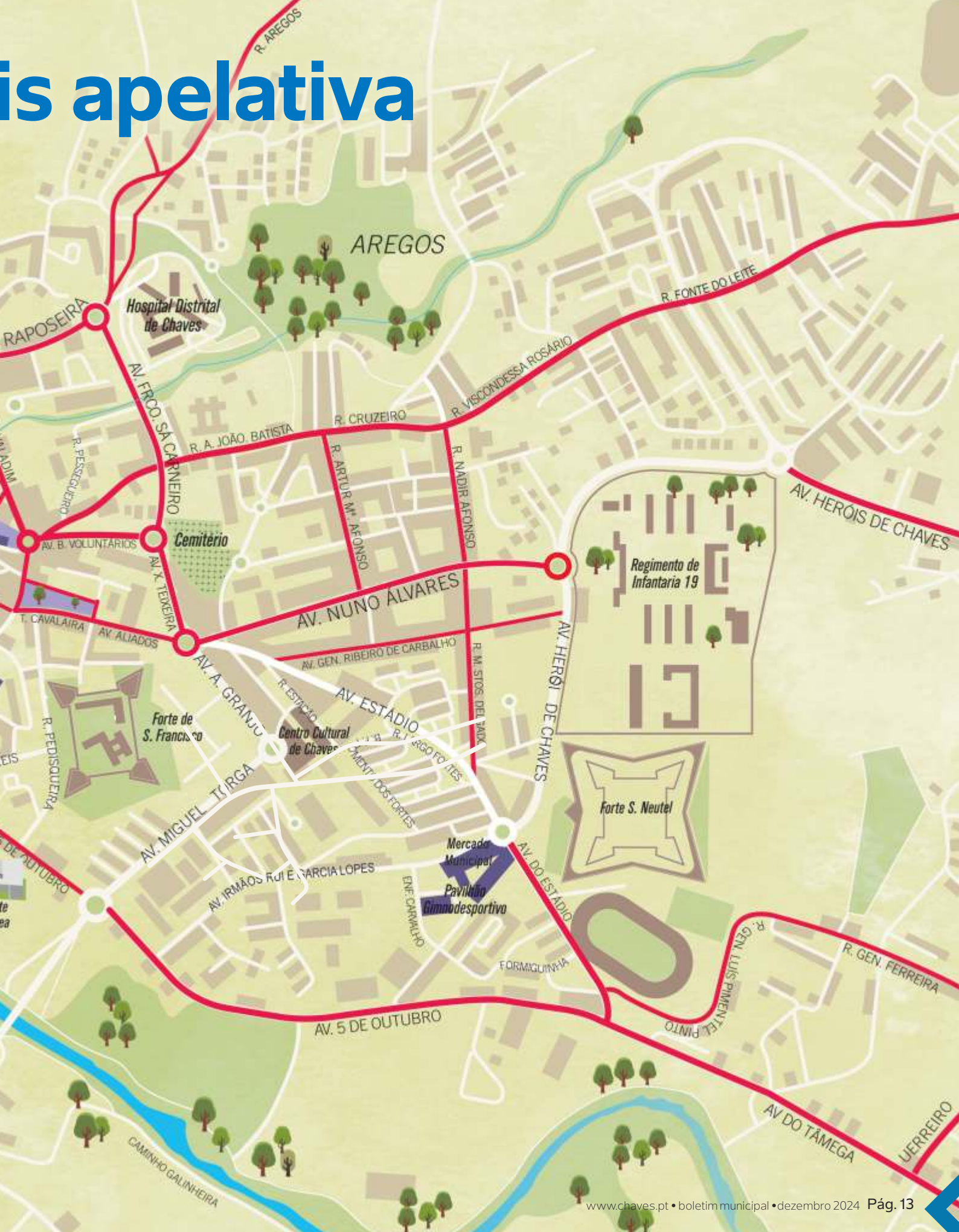
A verdade é que a obra já deveria ter acontecido, mas não foi ainda possível. Estamos em condições de afirmar que o concurso público será lançado no início do próximo ano.

O QUE O SATISFAZ MAIS COMO AUTARCA?

Sentir que posso fazer a diferença na vida da nossa comunidade. Receber, na rua, uma interação positiva de um habitante ou turista, receber um sorriso de uma criança, o aperto de mão do avô, ou reclamações e críticas, muitas vezes legítimas e com sentido, conferem-me mais responsabilidade e exigência, mas permitem-me perceber a importância de fazer a diferença na vida de cada um e não existe nada mais satisfatório do que essa sensação. A relação humana, a proximidade, satisfaz-me imenso.

Prometi que a Câmara seria a casa do povo, que toda a gente tivesse acesso. E se as pessoas vêm é porque acreditam e confiam, ainda que tenham que esperar algum tempo. Essa é a nossa marca, a proximidade com o povo, pois acreditamos na nossa visão plena de serviço público, de compromisso, e fazemo-lo de forma genuína.

is apelativa



DESCENTRALIZAÇÃO E PARCERIA: o papel crucial das Freguesias na Governação Local

Numa clara aposta nas Freguesias enquanto pilares fundamentais da democracia local, o Município tem demonstrado um firme compromisso, através de um incremento muito significativo no apoio financeiro atribuído na celebração de protocolos.

Por outro lado, utilizando a fórmula de cálculo adotada há mais de uma década, tem sido garantido um nível de previsibilidade financeira às freguesias e, ao mesmo tempo, tem assegurado o respetivo pagamento no próprio ano, permitindo, assim, garantir a estabilidade no apoio financeiro, para uma gestão mais eficaz e sem surpresas, criando uma base mais sólida de planeamento para atividades e projetos locais.

Segundo a análise comparativa dos ciclos de 2014-2017 e 2018-2021, é possível concluir que os apoios duplicaram, designadamente um incremento de cerca de 108%, o que constitui um sinal de reconhecimento do trabalho realizado, valorizando o seu papel de parceiros primordiais e a primeira linha de contato entre os cidadãos e os eleitos.

Numa explícita evidência do esforço realizado para o fortalecimento e autonomia das Juntas de Freguesia, o Município tem tido como missão não só reforçar os apoios, mas também aprofundar e viabilizar a descentralização de competências, promovendo uma maior proximidade e cooperação entre as partes.

Este trabalho reflete-se, quotidianamente, no envolvimento das Juntas de Freguesia nos processos de tomada de decisão, bem evidente no reforço das verbas para execução de competência do Município, bem como na realização de reuniões de câmara descentralizadas pelo concelho, que permitem um diálogo aberto, uma melhor compreensão das realidades locais e das principais necessidades.

A afirmação clara deste ímpeto descentralizador, materializa-se no processo de transferência de Competências para as Freguesias, numa ação que representa um avanço significativo na descentralização do poder e na autonomia local, sendo que, neste momento, 33 das 39 Juntas já aceitaram a responsabilidade de administrar e implementar essas novas competências.

Nesse contexto, a gestão e manutenção de espaços verdes, a limpeza de vias e espaços públicos, e a regulamentação da utilização da via pública são algumas das competências agora delegadas, permitindo uma resposta mais ágil e eficaz às exigências dos cidadãos.

O impacto positivo do excelente relacionamento é inegável, o que confere uma forte expectativa em relação à concretização deste processo de transferência de competências, prevendo-se ganhos significativos para os flavienses, mais eficiência e a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

EM
7 ANOS

46,585
milhões€

MONTANTE INVESTIDO
EM EMPREITADAS
NAS FREGUESIAS

AUMENTO DE **108%** PARA EXECUÇÃO
DE COMPETÊNCIAS PRÓPRIAS

ST. MARIA MAIOR 421 425€

VALE DE ANTA 273 450€

VILAR DE NANTES 359 000€

S. PEDRO
DE AGOSTÉM 270 100€

VIDAGO, ARCOSSÓ,
SELHARIZ,
VILARINHO DAS
PARANHEIRAS 355 000€

MADALENA
E SAMAIÕES 266 750€

ST. CRUZ -TRINDADE
E SANJURGE 299 850€

EIRAS,
S. JULIÃO DE
MONTENEGRO
E CELA 196 750€

VILA VERDE
DA RAIA 176 200€

33 FREGUESIAS COM
COMPETÊNCIAS
TRANSFERIDAS

291 EMPREITADAS
EXECUTADAS

OUTEIRO
SECO 168 900€

TRAVANCAS
ERORIZ 114 400€

FAIÕES 157 850€

VILARELHO
DA RAIA 114 400€

LOIVOSE
PÓVOA DE
AGRAÇÕES 151 850€

SANTO
ESTEVIÃO 113 900€

ÁGUAS
FRIAS 146 550€

REDONDELO 104 450€

ERVEDEDO 126 450€

SOUTELO E
SEARA VELHA 104 450€

NOGUEIRA
DA MONTANHA 125 750€

BUSTELO 101 700€

OURA 116 400€

CURALHA 91 750€

VILELA DO
TÂMEGA 89 750€

STº ANTONIO
DE MONFORTE 88 000€

LAMA DE
ARCOS 87 000€

VILAS BOAS 87 000€

MAIROS 84 350€

VILELA SECA 84 350€

TRONCO 84 350€

PARADELA DE
MONFORTE 64 350€

CALVÃO E SOUTELINHO
DA RAIA 100 850€

SANTA LEOCÁDIA 100 450€

ANELHE 97 050€

SANFINS 95 050€

CIMO DE VILA DA CASTANHEIRA 94 300€

MOREIRAS 92 300€

PLANALTO DE MONFORTE 92 300€

SÃO VICENTE 92 300€

INVESTIR NA EDUCAÇÃO É GARANTIR O FUTURO

O Município tem vindo a executar, paulatinamente, um investimento significativo na área educativa, aplicando políticas públicas que priorizam uma educação de qualidade, como garantia para um desenvolvimento humano integral e harmonioso da nossa comunidade.

Foi nesse contexto, que, nos últimos anos, foi alocado um significativo pacote financeiro, que visou melhorar as condições infraestruturais de um conjunto significativo de estabelecimentos escolares, através da sua requalificação parcial ou total, dotando-os de melhores condições de funcionamento, conforto e segurança, bem como de novos equipamentos e tecnologias que garantem novas experiências pedagógicas e educativas, num investimento que totaliza mais de 5 milhões de euros.

Paralelamente, foram dados passos significativos noutros domínios do setor designadamente no reforço da “Escola a Tempo Inteiro”, no incremento e estabilidade laboral dos profissionais afetos aos programas de Componente de Apoio à Família (CAF), que garantem uma missão essencial no apoio às crianças, assim como na diversificação da oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) em múltiplas áreas.



Por outro lado, a introdução de um programa de distribuição de fruta e leite escolar em diferentes opções, sem lactose ou bebida vegetal, e a implementação de um novo serviço de fornecimento de refeições escolares, monitorizado por técnicos especializados, foram outras das apostas, que garantem uma alimentação mais saudável e equilibrada.

APOIO ANUAL AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS PARA EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

TRANSPORTE GRATUITO ATÉ AO 12.º ANO

TRANSPORTE ESCOLAR À HORA DE ALMOÇO

NOVO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES, MONITORIZADO PELO SETOR DA NUTRIÇÃO

INTRODUÇÃO DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE FRUTA E LEITE ESCOLAR

REFORÇO DA ESCOLA A TEMPO INTEIRO, ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE AEC E CAF MAIS DIVERSIFICADOS E BASEADAS NA ESTABILIDADE LABORAL DOS PROFISSIONAIS

IMPLEMENTAÇÃO DAS JORNADAS DE EDUCAÇÃO PARA DOCENTES, PROMOVEDO O SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E POTENCIANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO



OUTROS EQUIPAMENTOS ESCOLARES DO CONCELHO

243 775,39€

TOTAL DE INVESTIMENTO

De destacar, ainda, que o Município de Chaves, para além de introduzir o transporte escolar à hora de almoço para as crianças com necessidades, foi pioneiro na generalização do transporte gratuito até ao 12º ano de escolaridade para todos os residentes, tendo sido reconhecido como um dos casos de sucesso em Portugal, que serviu de modelo para a sua aplicação em todo o país.

UM CONCELHO MAIS JUSTO E INCLUSIVO COM IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

O Executivo Municipal tem trabalho, de forma afincada, para não deixar ninguém para trás, promovendo um ambiente gerador de igualdade de oportunidades, independentemente da condição de vida, num olhar diferenciado para os mais vulneráveis.

Assumindo o Plano de Ação Social como um eixo prioritário, a autarquia flaviense tem adotado uma estratégia assente no combate à pobreza e à discriminação, impulsionando a promoção e desenvolvimento de competências básicas profissionais, pessoais e sociais, junto de comunidades desfavorecidas.

Os últimos anos trouxeram novos apoios sociais que permitiram melhorar a qualidade das respostas e atender a um elevado número de famílias em situação de carência e risco social, com programas de apoio à habitação, à saúde e à inclusão social, bem como com incentivos à natalidade.

É possível afirmar que Chaves é hoje um concelho que se preocupa com as condições de vida da população, sendo que o reforço do projeto de ação social, traduz a dimensão da importância e cuidado imputado à área, considerada determinante para o desenvolvimento local, que assenta

muito para além do que é visível e material. Prova disso é o investimento significativo superior a 7 milhões do próximo Orçamento Municipal para 2025 afeto à área social.

1 REABILITAÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL

Nos últimos sete anos foram desenvolvidos um conjunto de programas temáticos, com intervenções específicas, que permitiram intervir na salubridade e bem-estar das populações, com soluções habitacionais que garantiram às pessoas com mais dificuldades financeiras o acesso a habitações condignas e confortáveis, permitindo assim melhorar a qualidade de vida dos munícipes mais vulneráveis. Centenas de flavienses vivem hoje num lar feliz, rodeados de conforto, segurança e harmonia.

Nesse contexto, já foram reabilitados 11 edifícios de habitação coletiva no Bairro Social de Casas dos Montes e 13 moradias no Bairro Social dos Fortes. Somando um conjunto significativo de intervenções realizadas em 9 fogos no Bairro Social dos Aregos e 2 fogos no Bairro Social de Vidago e uma moradia em Santa Cruz/Trindade, que se constitui a primeira intervenção de várias previstas ao abrigo do Programa 1º Direito.



2 RADAR SOCIAL

Este projeto, a ser implementando desde julho do presente ano, tem como objetivo principal fortalecer a capacidade de intervenção das entidades da Rede Social do concelho. Entre as principais iniciativas, destaca-se a identificação e reconhecimento de situações de pobreza e exclusão social, além da deteção precoce de situações de risco para permitir intervenções adequadas.



3 NOVOS SERVIÇOS AO ABRIGO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social passou a ser competência do Município do Chaves, desde abril de 2023, no âmbito do processo de descentralização de competências, permitindo assegurar o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, incluindo beneficiários de Rendimento Social de Inserção, bem como o atendimento em situação de emergência social.



4 ALMOÇO DE NATAL SÉNIOR

Numa altura em que a solidão aumenta entre a população idosa, foram implementadas medidas inclusivas e políticas que estimulam a promoção de uma maior qualidade de vida, cada vez mais saudável a nível físico e psicológico. O Convívio de Natal Sénior é disso um exemplo, onde a interação ativa de partilha, tradições, emoções e experiências vividas.



5 INCENTIVO À NATALIDADE

Implementado em julho deste ano, este projeto visa incentivar o aumento da taxa de natalidade e aliviar as despesas familiares, concretizada através do reembolso de despesas realizadas para compras em estabelecimentos comércio tradicional, com a aquisição de bens considerados indispensáveis ao saudável e harmonioso desenvolvimento da criança.



6 PROGRAMA ABEM

Este programa tem como missão garantir o acesso aos medicamentos comparticipados e prescritos, a quem não tem capacidade financeira para os adquirir, com total anonimato e dignidade. O projeto contribui para a adesão à terapêutica, garantindo um controlo mais eficaz da doença e uma melhoria global do estado de saúde. Implementado em janeiro de 2020, já beneficiou 488 munícipes, num investimento de cerca de 85 mil euros.





BUPI BALCÃO ÚNICO
DO PRÉDIO

CHAVES

MERCADO MUNICIPAL

**Proteger o seu
terreno é simples.
E não custa nada!**



FINANCIADO POR

